

Qualidade de vida no trabalho dos docentes de enfermagem universitários na modernidade líquida

Quality of work life of university nursing teacher in liquid modernity

Calidad de vida laboral de profesores universitarios del área de enfermería en la modernidad líquida

Sheila Nascimento Pereira de Farias¹ , Karla Gualberto Silva¹ , Janaina Moreno de Siqueira¹ ,
Eloá Carneiro Carvalho¹ , Thereza Cristina Mó y Mó Loureiro Varella¹ , Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza¹ 

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil; ²Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil

RESUMO

Objetivo: analisar a qualidade de vida no trabalho dos docentes de enfermagem universitários, considerando a configuração do mundo líquido. **Método:** estudo qualitativo, descritivo, de abordagem qualitativa, realizado em duas universidades públicas. Os participantes do estudo foram 14 docentes de enfermagem pertencentes às universidades. Para a coleta de dados foi utilizado o grupo focal e os dados foram analisados à luz da técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** observa-se excesso de atividades e cobrança exacerbada refletindo na sobrecarga de trabalho, bem como desmonte das universidades públicas ocasionando instabilidade no processo de trabalho e consequente condições laborais inadequadas. **Considerações finais:** o trabalho docente no mundo líquido guarda características diferenciadas inerentes à prática da educação, quando comparada a outros grupos de trabalhadores. Assim, configura-se a necessidade de investimento nas universidades públicas a fim de proporcionar a disponibilização de verbas para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, no incremento da ciência e tecnologia.

Descritores: Pesquisa Qualitativa; Enfermagem; Docentes de Enfermagem; Qualidade de Vida.

ABSTRACT

Objective: to analyze the quality of life at work of university nursing professors, considering the configuration of the liquid world. **Method:** qualitative, descriptive study, with a qualitative approach, carried out in two public universities. Study participants were 14 nursing professors belonging to universities. For data collection, a focus group was used and the data were analyzed using the content analysis technique. **Results:** there is an excess of activities and exacerbated demands, reflecting on work overload, as well as the dismantling of public universities, causing instability in the work process and consequent inadequate working conditions. **Final considerations:** the teaching work in the liquid world has different characteristics inherent to the practice of education, when compared to other groups of workers. Thus, there is a need for investment in public universities in order to provide funds for the development of teaching, research and extension, in the increment of science and technology.

Descriptors: Qualitative Research; Nursing; Faculty, Nursing; Quality of Life.

RESUMEN

Objetivo: analizar la calidad de vida en el trabajo de profesores universitarios de enfermería, considerando la configuración del mundo líquido. **Método:** estudio descriptivo, con enfoque cualitativo, realizado en dos universidades públicas. 14 profesores de enfermería pertenecientes a universidades participaron en el estudio. Para la recolección de datos se utilizó un grupo focal y se analizaron los datos mediante la técnica de análisis de contenido. **Resultados:** hay un exceso de actividades y exigencias exageradas, lo que se refleja en la sobrecarga de trabajo, así como el desmantelamiento de las universidades públicas, lo que provoca inestabilidad en el proceso de trabajo y consecuentemente condiciones de trabajo inadecuadas. **Consideraciones finales:** el trabajo docente en el mundo líquido tiene características diferentes inherentes a la práctica de la educación, cuando se compara con otros grupos de trabajadores. Por lo tanto, existe la necesidad de invertir en las universidades públicas con fines de poner a disposición fondos para el desarrollo de la enseñanza, la investigación y la extensión, en el incremento de la ciencia y la tecnología.

Descriptores: Investigación Cualitativa; Enfermería; Docentes de Enfermería; Calidad de Vida.

INTRODUÇÃO

A humanidade está em constante movimento, pois a tecnologia impele a humanidade para o movimento, uma vez que o mundo está sempre em transformação. Nessa perspectiva, as transformações das estruturas de trabalho com regras e estruturas pré-definidas, denominada fase sólida na modernidade, transforma-se em fase líquida, na qual tais estruturas se dissolvem, originando a flexibilização das relações e dos contratos laborais, e caracterizada pelo tempo exíguo de suas existências¹.

Ocorre que a precarização do trabalho docente que se iniciou nos anos 90, na conjuntura da globalização e das reformas neoliberais com políticas deliberadas que mitigaram as fronteiras entre o público e o privado, e desde então

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Concessão de bolsa de pós-doutorado.

Autora correspondente: Karla Gualberto Silva. E-mail: karlagualberto@hotmail.com

Editora Científica: Cristiane Helena Gallasch; Editora Associada: Magda Guimarães de Araujo Faria

os brasileiros experienciam no campo do trabalho o acirramento das privatizações, a superexploração e a fragilização do poder sindical¹.

Em complementação, assevera que a era do dever é substituída pela era de moralidade minimalista, apontando que a solidez das relações humanas é vista como algo ameaçador, portanto, o medo e a incerteza são mobilizadores e mudam rapidamente tais relações. Neste contexto, aliado a um individualismo exacerbado, há o declínio das estruturas de proteção do trabalhador, transformando-o e modificando também as normas de proteção no ambiente laboral¹.

Por este ângulo, vale a reflexão do contexto político econômico em que se encontra o mundo do trabalho. Hodiernamente, destaca-se o neoliberalismo, que se caracteriza por uma ordem social na qual uma nova disciplina é imposta ao trabalho e insólitos critérios gerenciais são estabelecidos, servindo-se de instrumentos como o livre comércio e a livre mobilidade de capital. Esse modelo neoliberal legitima-se ideologicamente por meio de uma teoria político-econômica que afirma o livre mercado como garantidor da liberdade individual de empreender e que confere ao Estado o papel mínimo de preservar a ordem institucional necessária².

Não obstante, Bauman coloca em xeque a filosofia hegemônica da modernidade constituída pelo postulado do desenvolvimento histórico, pelo progresso e a vida confortável a todo custo. Este postulado quando aplicado à sociedade, equivale a eliminar certas categorias de pessoas ou certas formas da vida humana.

Nessa linha de pensamento, o processo de trabalho docente no mundo líquido e neoliberal aponta para a necessidade de estudos voltados para as condições de trabalho, as cargas laborais e a relação com a saúde do trabalhador e, em destaque para as repercussões na qualidade de vida deste coletivo profissional. Nesta perspectiva, a interferência das condições laborais na saúde dos trabalhadores tem se tornado componente da luta dos indivíduos na busca de padrões mais benéficos para a vida no trabalho³.

A qualidade de vida no trabalho (QVT) do docente é associada ao grau de satisfação do profissional de exercer suas funções, observando que cada indivíduo apresenta características específicas e está inserido em uma sociedade que o influencia nos aspectos sociais, culturais e econômicos⁴.

A qualidade de vida profissional (QV) consiste na gestão dinâmica de fatores físicos, tecnológicos e sociopsicológicos que afetam o clima organizacional e promovem o bem-estar dos trabalhadores.

Desse modo, à medida que se estuda a temática da qualidade de vida no trabalho, verifica-se que está associada com a saúde, inclusive estreitamente vinculada ao meio ambiente do trabalho. Outrossim, no ambiente laboral há de se ter respeito as regras e as normas que promovam a QVT. Por esse ângulo, salienta-se que tal conceito passa por noções de motivação, satisfação, saúde e segurança no trabalho que, por sua vez, tais sentimentos estão imbricados com as formas de organização do trabalho e de novas tecnologias, contexto no qual os trabalhadores inevitavelmente sofrem influência, especialmente, os docentes de enfermagem⁴.

Assim, pensar na qualidade de vida do docente traz a reflexão sobre os mecanismos que fazem esses trabalhadores produzirem e se sentirem satisfeitos no ambiente laboral, gerando ciência e tecnologia e, por conseguinte, contribuindo sobremaneira com o desenvolvimento do país².

No contexto do trabalho docente de enfermagem, verifica-se condições que resultam em sofrimento para o trabalhador e que impactam na qualidade de vida deste coletivo profissional. Nessa perspectiva, evidenciam intensificação do ritmo laboral, elevada demanda de trabalho, baixos salários, sucateamento das estruturas físicas, escassez de material e da força de trabalho, vínculos laborais frágeis e incerteza em relação ao futuro¹.

Considerando esta problemática, elencou-se como objetivo deste estudo analisar a qualidade de vida no trabalho dos docentes de enfermagem universitários, considerando a configuração do mundo líquido.

MÉTODO

Trata-se de estudo qualitativo, descritivo, realizado em duas universidades públicas situadas no município do Rio de Janeiro, as quais caracterizam-se por ser uma estadual (Universidade A) e outra federal (Universidade B). Optou-se por essas duas instituições por apresentarem especificidades próprias nos modelos de administração de recursos humanos dos docentes, contribuindo, assim, para maior riqueza dos dados coletados.

Foram incluídos docentes que atuam nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão. O critério de inclusão contemplou docentes que possuíssem vínculo empregatício estatutário ou contratos temporários de professor substituto. O critério de exclusão foi não estarem em atividades docentes, como também estarem de licença ou férias no período da coleta de dados.

Para a coleta de dados foi utilizado o grupo focal de pesquisas qualitativas que possibilita a obtenção de informações válidas, com grau de confiabilidade, baixo custo e um tempo breve. Ademais, vem sendo utilizado para a gestão de recursos humanos e planejamento estratégico das ações a serem desenvolvidas nos ambientes laborais.

Esse tipo de técnica de entrevista coletiva envolve a presença não só de entrevistados, mas também de um mediador e um relator. O relator deve registrar as nuances da interação, enquanto o mediador tem a função de fomentar a participação de todos a partir da apresentação do tópico guia, de modo abrangente e aberto, norteando a interação.

Essa modalidade de entrevista se baseia na perspectiva de que as pessoas formam opiniões e atitudes na interação com outras pessoas, assim se diferenciando das entrevistas individuais, ou seja, pessoas que compartilham situações específicas se comunicam, e isso interfere na consciência e no comportamento dos participantes, aliado a essas particularidades, o grupo focal é capaz de aprofundar uma temática de maneira coletiva.

Neste contexto, a coleta foi realizada pela pesquisadora principal do sexo feminino e por quatro auxiliares de pesquisa, dois bolsistas da pesquisadora e dois voluntários. Ressalta-se que a pesquisadora possuía experiência anterior na coleta de dados utilizando a técnica referida.

Inicialmente, houve a apresentação da pesquisa para os participantes do estudo, estabelecido por um contato inicial com a pesquisadora e captação dos participantes objetivando explicar os procedimentos para a condução da pesquisa. Ressalta-se que o primeiro contato com os participantes foi feito de forma presencial ou contato telefônico.

É importante salientar que o cenário para a coleta de dados foram as instituições participantes. A pesquisadora principal organizou uma sala a fim de realizar a dinâmica das atividades. A coleta de dados ocorreu no mês de fevereiro de 2022 com duração média de duas horas cada sessão.

Posteriormente, os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após esse procedimento, foi disponibilizado para o grupo o formulário de caracterização sociodemográfica elaborado pela equipe de pesquisa. Posteriormente, desenvolveu-se o grupo focal, momento em que a pesquisadora realizou a condução da sessão com a leitura das questões norteadoras, validando as respostas ao final da sessão.

Os auxiliares de pesquisa colaboraram na observação dos comportamentos e expressões, bem como na obtenção dos depoimentos, o que foi realizado com auxílio de gravador de áudio contido no aparelho celular. Também auxiliaram na cronometragem do tempo dos grupos focais, que tiveram duração média de duas horas. Salienta-se que houve dois grupos focais, um ocorrido na universidade A e outro na universidade B. As questões norteadoras que permitiram os debates nos grupos foram: a) Qual a compreensão da qualidade de vida no trabalho no contexto da modernidade líquida ou pós-modernidade? b) Como promover a qualidade de vida no trabalho docente nesse contexto?

Os dados foram tratados à luz da técnica de análise de conteúdo, a qual se caracteriza por um conjunto de técnicas de análises e interpretações, envolvendo três etapas definidas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação⁵.

Para tanto, a autora propôs três fases para a realização da análise de conteúdo: i) a pré-análise, que corresponde à organização do material, como a escolha dos documentos e do objetivo; ii) a exploração do material, com a classificação e codificação das fontes; e iii) o tratamento dos resultados, por meio da inferência e interpretação dos dados. A inferência em si consiste numa fase intermediária entre a descrição analítica - que funciona segundo procedimentos sistemáticos e descritivos do conteúdo das mensagens - e a interpretação conclusiva do pesquisador.

Nessa perspectiva, ao proceder a análise de conteúdo, obteve-se três categorias as quais estão caracterizadas na seção dos resultados.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foram seguidas as orientações da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, sendo o protocolo de pesquisa submetido à apreciação do Comitê de Ética Pesquisa das instituições envolvidas.

RESULTADOS

Participaram do estudo foram 14 docentes de enfermagem, sendo oito pertencentes à Universidade A e seis docentes vinculados à Universidade B.

A seguir serão apresentadas, de maneira pormenorizada, as categorias apreendidas a partir da técnica de análise de conteúdo as quais foram denominadas da seguinte maneira: i) excesso de atividades e cobrança exacerbada refletindo na sobrecarga de trabalho; II) Desmonte das universidades públicas: instabilidade no processo de trabalho e condições laborais inadequadas; e III) qualidade de vida e sentimento de satisfação de ser docente.

Excesso de atividades e a cobrança exacerbada refletindo na sobrecarga de trabalho

Ao realizar as sessões do grupo focal, em ambas as universidades, emergiram da fala dos participantes a ênfase no excesso de atividades na docência do ensino superior, que resulta em sobrecarga de trabalho e a cobrança exacerbada por produtividade, gerando um sentimento de exaustão diante das múltiplas tarefas exercidas:

Algumas características da pós-modernidade é que os docentes não têm horário para o trabalho. Existe o trabalho noturno, finais de semana. (P9)

A universidade pública tem essa vertente, ensino, pesquisa e extensão, a cobrança de produtividade se dá em todos os eixos e no fazer ciência. (P1)

É muita cobrança no trabalho, que não cabe na carga horária de trabalho, você não consegue desenvolver todas as atividades dentro da faculdade, leitura de relatórios, pesquisas, artigos [...] (P3)

Os docentes apontaram a multiplicidade de tarefas nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão além das atividades administrativas que se impõe ao trabalho, o que gera exaustão no trabalhador. O contrato de trabalho, em média, é de 40 horas, no entanto, frequentemente, ultrapassa essa carga horária, invadindo as horas destinadas ao descanso e lazer.

Não obstante, fatores estressores internos e externos de um determinado ambiente podem ser considerados gatilhos para o empobrecimento da saúde mental. Assim sendo, o ambiente de trabalho também pode ser considerado um fator promotor de saúde mental, já que ele proporciona interações sociais do indivíduo.

Desmonte das universidades públicas: instabilidade no processo de trabalho e condições laborais inadequadas

Hodiernamente, no Brasil, observa-se uma grande instabilidade política, com a troca constante de ministros do governo, tanto da educação quanto da saúde, repercutindo negativamente na prática laboral docente na área da saúde e, especialmente, na enfermagem. Ademais, ressalta-se os sucessivos cortes no orçamento das universidades públicas, comprometendo o processo de trabalho e as condições de trabalho nas universidades:

A política vigente é de Redução de verbas, cortes, redução de recursos humanos e materiais. São situações que temos que criar estratégias de superação. (P1)

Nós temos uma faculdade que foi criada, um espaço para determinada demanda, hoje a demanda é dez vezes maior e a gente não tem lugar para trabalhar. O ambiente físico é inadequado, não temos recursos materiais. (P9)

O nosso salário é incompatível com as atividades que exercemos. Não temos reajustes há um bom tempo. (P8)

Os depoentes destacam a instabilidade para o exercício laboral nas atividades docentes, uma vez que houve a referência aos cortes e à redução de recursos materiais e humanos. Destaca-se também a incompatibilidade salarial de acordo com as atividades realizadas. A falta de espaço para o exercício laboral na área de ensino é uma característica das faculdades, desse modo, há escassez de salas para orientação dos estudantes e a demanda é muito maior do que anos atrás, em função do número crescente de alunos. Não houve uma reestruturação dos espaços físicos para atender às crescentes atividades docentes, tampouco, o incremento de recursos materiais, compatíveis com o avanço tecnológico e rapidez das transformações em um mundo líquido.

Qualidade de vida e o sentimento de satisfação de ser docente

Como fator interveniente deste contexto, que se mostrou inadequado à boa qualidade de vida dos docentes, evidenciou-se o sentimento de satisfação decorrente do exercício da docência, o que motiva os profissionais a continuarem desenvolvendo suas atividades laborais. O desenvolvimento da docência traz satisfação no ambiente laboral, pois o ato de ensinar enfermagem revela a competência para a docência e o amor à profissão de enfermagem:

Apesar do paradoxo que caracteriza este mundo líquido, tenho satisfação mesmo diante de tanto trabalho, por saber que as horas que trabalho é para o crescimento do País, para o desenvolvimento da ciência. (P7)

Antes de ser professora eu sou enfermeira. Eu amo ser enfermeira. Acho que esse amor à profissão me faz ensinar a minha profissão de uma forma melhor (P14).

O reconhecimento social de ser docente de uma universidade pública, interfere positivamente na minha qualidade de vida laboral (P1)

As atividades na universidade são exercidas com muita dedicação e compromisso. E isso me gera satisfação. (P13)

Destaca-se que apesar de fatores intervenientes negativos, oriundos do contexto vivenciado na atualidade, os participantes sentem satisfação em promover a ciência e o desenvolvimento do país. A percepção do grupo revela o paradoxo entre o excesso de trabalho e o sentimento de satisfação por poder contribuir com o desenvolvimento da ciência no país. Por meio da educação, promove-se esperança aos cidadãos, pautados no conhecimento científico.

Assim, o reconhecimento social das atividades docentes em universidade trouxe motivação e satisfação para o trabalho.

DISCUSSÃO

As interações internas e externas do indivíduo nos ambientes de trabalho promovem autoestima, resiliência e habilidades emocionais, porém, se comparadas a ambientes estressores, podem propiciar sofrimento, adoecimento e pensamentos suicidas. Mediante a isso, a Organização Mundial da Saúde determinou a priorização de notificação para as doenças relacionadas ao trabalho⁶.

O processo de globalização trouxe consigo transformações sociais, econômicas, políticas, científicas, tecnológicas e culturais, especialmente para o mercado de trabalho, em que impera a competitividade e exigências de competências, habilidades, iniciativa e clareza no exercício do trabalho.

A desmotivação para o trabalho também resulta em exercício falho ou ineficiente da atividade, com espaço para a prática do presenteísmo que pode ser entendido como "absenteísmo" de corpo presente.

A produção científica referente aos transtornos relacionados ao trabalho é um assunto que ainda gera um tabu ao emergir tal discussão para as esferas públicas de saúde, e assim gerar a falta de incentivos de promoção à saúde desse público, muitas vezes negligenciado nas ações dos Centros de Referência Especializados em Saúde do Trabalhador e da Rede Nacional de Atenção à Saúde dos Trabalhadores, que integram os serviços do Sistema Único de Saúde⁷.

Neste sentido, o papel do professor nas universidades é definido pela lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que elenca as atividades docentes e, em seu artigo 43, dispõe sobre as ações de ensino, pesquisa e, que está de acordo ao modelo adotado na educação pública em universidades brasileiras na atualidade⁸.

O professor apresenta inúmeros papéis assumindo diferentes funções no exercício laboral, o que, de fato, pode sobrecarregá-los. Nessa linha de raciocínio, existe a recomendação de estudos voltados para as condições de trabalho dos docentes, incluindo os de enfermagem, uma vez que a rotina docente implica em múltiplos afazeres com cargas horárias variáveis. O professor atua como educador, pesquisador, que necessita estar inteirado com inúmeras tecnologias que surgem a todo o momento no mundo líquido⁹.

Nessa perspectiva, com a rapidez das transformações, o docente adentra na forma de produção neoliberal, à custa da saúde física e mental, sem se aperceber, na maioria das vezes no processo que está inserido¹⁰. Observa-se, desta forma, a precarização no mundo do trabalho marcado pelo aumento do desemprego, desvalorização do trabalho, redução dos direitos para os trabalhadores e salários cada vez mais baixos¹¹.

Para os docentes de enfermagem exige-se cada vez mais a participação em eventos científicos e aumento das publicações e, por conseguinte, aumento do ritmo e sobrecarga laboral, e ainda a defasagem salarial ao longo dos anos interferindo na qualidade de ensino e pesquisa e ainda na saúde destes trabalhadores^{11,12}.

Nessa conjuntura, a exposição de trabalhadores a situações humilhantes e constrangedoras, com diferenças hierárquicas, negativas e desumanas de longa duração no ambiente de trabalho pode levar o trabalhador à ansiedade intensa e, consecutivamente, ao desencadeamento de doenças como a depressão e outras doenças psicossomáticas¹³.

Os docentes precisam desenvolver atividades de pesquisa como exigência das universidades e divulgar em publicações científicas. Como o tempo é insuficiente para realização de todas as atividades no horário do trabalho, tais atividades são desenvolvidas fora desse horário, comprometendo o descanso e lazer, bem como o cuidado com a saúde dos trabalhadores⁹.

No que se relaciona ao desmonte das universidades públicas, faz-se necessário rememorar a história recente do Brasil, no tocante às questões políticas, econômicas e legais. Assim, o Estado, gradualmente, passou a se eximir das responsabilidades de investimentos na educação pública conferidas pela Constituição de 1988 à medida que reduz o orçamento das universidades públicas, ao mesmo tempo em que estimula o empresariado do setor¹⁴.

Ressalta-se que os recursos materiais e humanos são insuficientes para o desenvolvimento adequado das atividades propostas. Existe então um grande desequilíbrio do esforço empreendido pelos docentes, que interfere na sua saúde física e emocional. O processo de trabalho para desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão tornam-se impróprios, com condições de trabalho que levam por vezes à exaustão do trabalhador¹⁵.

O comprometimento da organização e do processo de trabalho resultante do desmonte das universidades públicas implica em condições desfavoráveis para o trabalho. Assim, configura-se a necessidade de investimento nas universidades públicas, e, sobretudo da retirada da Emenda constitucional 95/16, onde tem como premissa o congelamento de gastos em saúde e educação por 20 anos. Assim, proporcionar a disponibilização de verbas para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, no incremento da ciência e tecnologia, bem como no investimento nos laboratórios e nas bolsas de pesquisa, enfim, na estrutura física da universidade e sua manutenção.

Desse modo ao longo do processo da exposição do trabalho docente, podem surgir sinais e sintomas de estresse pós-traumático e Síndrome de Burnout que podem preveníveis e/ou acompanhados se diagnosticados, assim como distúrbios fisiológicos, alcoolismo, drogadição e até o suicídio em consumação⁶.

O professor universitário vivencia a pressão pelo cumprimento de metas e, por conseguinte, a pressão por aumento da produtividade vem reconfigurando o trabalho docente e transcendendo o limite físico da universidade, com a transferência de atividades laborais para o espaço doméstico impactando, com isso, diretamente sua saúde¹⁶. O trabalho do docente de enfermagem engloba as atividades do processo ensino aprendizagem além das cobranças pelas inúmeras atividades de pesquisa e extensão¹⁷.

Em estudo acerca de qualidade e estilo de vida dos docentes universitários, evidencia-se a contradição nas relações laborais dos docentes, destacando que, apesar das dificuldades encontradas no exercício da docência, o trabalho é considerado por muitos como desafiador e que dá sentido à vida. Assim, gera o sentimento de satisfação, apesar do reconhecimento de fatores negativos do ambiente de trabalho⁹.

Na perspectiva da subjetividade a construção do sentido laboral marcado pelo reconhecimento, de certa forma pode ser positiva, quando o trabalho se pauta em condições sublimatórias do sofrimento, como reconhecimento, solidariedade e autonomia¹⁸.

Limitações do estudo

O estudo foi desenvolvido em apenas duas universidades públicas situadas no município do Rio de Janeiro, Brasil, o que impossibilita generalizar os resultados para todos os docentes do país. Todavia, este estudo pode ser replicado em outros grupos de docentes que vivenciam atividades similares à dos participantes desta pesquisa, possibilitando aprofundamento das informações, bem como a melhoria do serviço e qualidade na área da formação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho docente no mundo líquido guarda características diferenciadas inerentes à prática da educação, quando comparada a outros grupos de trabalhadores. Entretanto, a liberdade e autonomia, em tempos de modernidade líquida, se mostra travestida em subordinação aos novos arranjos institucionais e ao aumento de produtividade.

Os resultados desse estudo contribuem para ampliar o conhecimento de docentes enfermeiros no que tange à qualidade de vida no trabalho do docente de enfermagem diante da configuração do mundo líquido. E que também, este estudo contribua para o direcionamento de políticas e práticas reflexivas que atuem na prevenção de eventos estressores e na promoção da qualidade de vida no trabalho. Além disso, almeja-se que os resultados apresentados pautem novas produções científicas apoiadas no respeito da dignidade humana e qualidade de vida no trabalho.

REFERÊNCIAS

1. Carmo VRA. The selves in the liquid modernity. Pro-Posicoes. 2020 [cited 2022 Jun 13]; 31:e20180129. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2018-0129>.
2. Boas AAV, Pires AAS, Faria DA, Morin EM. Quality of life indicators in the work of teachers from federal higher education institutions in the southeast, midwest and Federal District. Braz Ap Sci Rev. 2018 [cited 2022 Jun 13]; 2(1):19-51. DOI: <https://doi.org/10.34115/basr.v2i1.268>.
3. Silva JP, Fischer FM. Profile of publications on teacher's working conditions and health: a contribution to (re)think the literature. Saúde Soc. 2021 [cited 2022 Jun 13]; 30(4):e210070. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021210070>.
4. Araújo AL, FÉ EM, Araújo DAM, Oliveira ES, Moura IH, Silva ARV. Evaluation of the life quality in the work of university docents. Rev Enferm Cent Oeste Min. 2019 [cited 2022 Jun 13]; 9:e3195. DOI: <https://doi.org/10.19175/recom.v9i0.3195>.
5. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2016.
6. Corsi CAC, Luiz AVA, Cintra AS, Pitta NC, Paschoal ACS, Queiroz TS, et al. Vigilância em saúde do trabalhador: o suicídio relacionado ao trabalho. SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog 2020 [cited 2022 Jun 15]; 16(4):133-4. DOI: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2020.172196>.
7. Pintor EAS, Garbin AC. Work-related violence registries and worker's health surveillance: breaking invisibility. Rev Bras Saúde Ocup. 2019 [cited 2022 Jun 13]; 44:e20. DOI: <https://doi.org/10.1590/2317-6369000006918>.
8. Cintra PB. The scientific production on teaching in higher education: a bibliometrics analysis of SciELO Brazil. Avaliação (Campinas). 2018 [cited 2022 Jun 13]; 23(2):567-85. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772018000200016>.
9. Silveira RCP, Ribeiro IKS, Teixeira GS, Teixeira LN, Sousa PHA. Lifestyle and health of teachers of a public education institution. Rev Enferm UFSM. 2017 [cited 2022 Jun 13]; 7(4):601-14. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769224713>.
10. Oliveira ASD, Pereira MS, Lima LM. Work, productivity and sickness of teachers in Brazilian public universities. Psicol Esc Educ. 2017 [cited 2022 Jun 13]; 21(3):609-19. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-3539/2017/0213111132>.
11. D'Oliveira CAFB, Souza NDO, Pires AS, Noronha IR. Transformations imposed by the neoliberal ideal in nursing teaching work. R Pesq Cuid Fundam Online 2021 [cited 2022 Jun 13]; 13:355-61. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.8665>.
12. D'Oliveira CAFB, Lisboa MTL, Costa CCP, Farias SNP, Varella TCMML, Peres EM, et al. Contradicting perceptions of nursing teachers on the neoliberal context of labor. Rev Bras Enferm. 2021 [cited 2022 Jun 13]; 74(4):e20200056. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0056>.
13. Figueiredo Júnior AM, Pereira JS, Cardoso JAC, Santa Brígida GV, Frazão JM, Fernandes CS, et al. Produção científica acerca do assédio moral nas relações de trabalho de enfermagem no Brasil. Rev Eletrônica Acervo Enferm. 2020 [cited 2022 Jun 13]; 3:e2742. DOI: <https://doi.org/10.25248/reaenf.e2742.2020>.
14. LUSA MG, Martinelli T, Moraes SA, Almeida TP. The public university in times of neoliberal adjustment and loss of rights. Rev Katálysis. 2019 [cited 2022 Jun 13]; 22(3):536-47. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-02592019v22n3p536>.
15. Souza AN. Working at the public university in Brazil, place of work, what work? Rev ABET. 2018 [cited 2022 Jun 13]; 17(1):78-93. DOI: <https://doi.org/10.22478/ufpb.1676-4439.2018v17n1.41166>.

16. Rodrigues AMS, Souza KR, Teixeira LR, Larentis AL. A temporalidade social do trabalho docente em universidade pública e a saúde. *Cienc saúde coletiva*. 2020 [cited 2022 Jun 13]; 25(5):1829-38. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020255.33222019>.
17. Sena BAC, Lima AIO. O sofrimento mental e a docência de ensino superior em enfermagem. *Psicol Saúde Debate*. 2021 [cited 2022 Jan 20]; 7(1):241-55. DOI: <https://doi.org/10.22289/2446-922X.V7N1A17>.
18. Sousa AAS, Santiago SA, Carvalho RS, Araújo MC, Melo ER, Roscoche KGC. Evaluation of quality of working life of faculty nursing. *Arch Health Invest*. 2020 [cited 2022 Jun 13]; 9(6):601-8. DOI: <https://doi.org/10.21270/archi.v9i6.4975>.

Contribuições dos autores

Concepção, SNPF; metodologia, SNPF; software, não se aplica; Validação, SNPF; análise formal, SNPF, KGS e JMS; investigação, SNPF, KGS e JMS; obtenção de recursos, SNPF e NVDOS; curadoria de dados, SNPF e NVDOS; redação - preparação do manuscrito, SNPF, KGS, JMS; ECC, TCMMLV e NVDOS; redação – revisão e edição, SNPF, KGS, JMS; ECC, TCMMLV e NVDOS; visualização, KGS; supervisão, NVDOS; administração do projeto, NVDOS; aquisição de financiamento, SNPF e NVDOS. Todos os autores realizaram a leitura e concordaram com a versão publicada do manuscrito.